



do seu lado

PLANODE
PASTORAL
JUVENIL
DA IGREJA
NO BRASIL



Comissão Episcopal
para a Juventude



PLANODE
PASTORAL
JUVENIL
DA IGREJA
NO BRASIL



**adoseu
lado**



sumário

APRESENTAÇÃO	07
CAMINHANDO COM JESUS	11
A CAMINHADA DE EMAÚS E A PASTORAL JUVENIL	14
JUSTIFICATIVA	19
EIXOS	23
EIXO 1: Formação	23
EIXO 2: Vocação e missão	28
EIXO 3: Estruturas de Acompanhamento e Assessoria	33
EIXO 4: Cidadania: Casa Comum e Dignidade humana	38
PROJETO CUIDAR DA VIDA	43
GAMIFICAÇÃO	43
ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO PELOS JOVENS	49
REFERÊNCIAS	51





apresentação

No ano de 2022 foi aprovado o Projeto ao Seu Lado e foram impressos 5 mil livretos. Foram realizados encontros nos 19 regionais da CNBB para acolher os 4 eixos: O material está organizado a partir de quatro eixos: 1. Formação, 2. Vocação e missão 3. Estruturas de acompanhamento e assessoria 4. Cidadania: casa comum e dignidade humana".

Agradecemos a Dom Nelson, Dom Antônio, Dom Amilton, Ir. Valéria e Padre Toninho pelo belo serviço prestado à Pastoral Juvenil nos anos de 2019 a 2023.

Em maio de 2023, a nova Comissão Episcopal para a Juventude assumiu a missão de acompanhar a missão da Pastoral Juvenil no Brasil. Junto com Dom Antônio Fontinele, Dom Darley, Pe. Antônio Gomes e Padre Toninho queremos ajudar a concretizar o Projeto ao Seu Lado.

Estamos agora reimprimindo o Projeto ao Seu Lado para que mais pessoas tenham acesso a este documento tão importante. E queremos ter nos próximos anos como inspiração maior o Magistério de Papa Francisco para os Jovens.

Vamos continuar acolhendo e aprofundando as 8 linhas de ação do Doc. 85 da CNBB, as luzes do Documento Final do Sínodo dos Jovens de 2018, as orientações da *Christus Vivit* para uma Nova Pastoral Juvenil.

Viveremos tudo isso na esperança de que, com o Tema Prioritário da Assembleia Geral da CNBB de 2024: Desafios e esperanças na evangelização das juventudes no Brasil, a Igreja no Brasil torne realidade o número 119 do Documento Final do Sínodos dos Jovens, investindo tempo, recursos e pessoas na evangelização das juventudes.

Anima-nos também o Ano Santo e Jubileu dos Jovens a ser vivenciado em Roma e em todas as dioceses, paróquias e comunidades do Brasil.

O sonho é caminhar juntos, em comunhão e missão, vivendo e testemunhando a amizade social com todas as expressões juvenis de nossa Igreja.

Por fim, o Projeto Cuidar da Vida, com a formação de multiplicadores em todo país para trabalhar a prevenção ao suicídio no meio juvenil, quer ser sinal de vida no mundo juvenil.

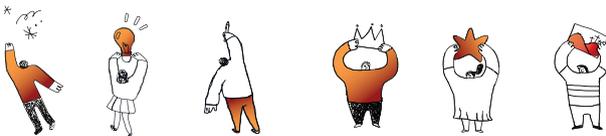
Deus abençoe as juventudes do Brasil.
Queremos ser peregrinos da esperança.

Dom Vilsom Basso, SCJ

Dom Antônio Fontinele

Dom Darley Jose Kummer

Padre Antônio Gomes e Padre Toninho.





caminhando com Jesus

Lucas 24,13-35

Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido.

Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como cegos, e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: “Que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, e um deles chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?”

Ele perguntou: “Que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram

um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”.

Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía.

Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.



a caminhada de emaús e a pastoral juvenil

O cenário referente aos discípulos de Emaús, inspira a pastoral juvenil a novas atitudes pastorais.

Somos uma nova geração imersa numa nova cultura. Quem é jovem hoje, vive a sua própria condição num mundo diverso da geração dos seus pais e educadores. Com as transformações econômicas e sociais mudam, não só o sistema de relações e oportunidades, mas também os desejos, as necessidades, a sensibilidade, o modo de se relacionar com os outros. De fato, estamos vivendo não apenas uma época de mudanças, mas uma verdadeira mudança de época. As tecnologias digitais deram origem a uma cultura com impacto profundo sobre as noções de tempo e espaço, a percepção de si, dos outros e do mundo, o modo de comunicar, de aprender, de se informar. Acelera-se o ritmo da vida, vive-se mais o instante e se vive mais

atraído pelas emoções. Somos levados a dar mais valor à imagem do que à escuta e à leitura; à relação virtual do que à proximidade pessoal e dialógica. Estas mudanças vertiginosas geram um aumento progressivo da distância entre gerações, de modo que os adultos têm dificuldade em transmitir aos mais novos os valores sobre os quais construíram a sua vida. Enfim, vivemos num mundo plural e pluralista dos pontos de vista cultural, social, político e religioso.

Uma mudança de época é, naturalmente, uma época de crise, no duplo sentido de novas chances e novos riscos. Tudo isto influi também no modo de conceber a dimensão religiosa da vida.

O processo do Sínodo de 2018 usa o cenário evangélico dos discípulos de Emaús como inspiração e fundação bíblica. Como o Senhor Jesus caminhou com os discípulos de Emaús (Cf. Lc 24,13-35), somos chamados, como Igreja, a acompanhar todos os jovens, sem excluir ninguém nesses tempos difíceis, a exemplo de Jesus, “o primeiro e maior evangelizador” (EG 12). Assim a Pastoral Juvenil do Brasil se sente interpelada a sair de sua zona de conforto para encontrar os jovens onde e como estiverem, reacendendo os seus corações e caminhando com eles.

O texto de São Lucas, é assumido como norteador de nosso Plano Nacional da Pastoral Juvenil. Essa passagem bíblica pode ser meditada sob vários aspectos, todos eles de grande riqueza

motivadora em relação ao percurso a ser percorrido pela nossa pastoral juvenil. A narração apresenta-nos uma série de ações e palavras que nos introduzem num belo caminho espiritual e pastoral, feito de experiências existenciais. Sublinham o dinamismo da fé, com os seus momentos progressivos e sucessivos ao mesmo tempo. É marcado pelo encontro com Cristo Ressuscitado.

A grande experiência foi o momento em que os discípulos e Jesus se encontram juntos em Emaús, em casa, sentados à mesa. “Fica conosco, Senhor!” – pedem após O reconhecerem ao partir o pão. Ali, vivem de fato uma experiência profunda de comunhão, profundamente marcada pela “fração do pão”. Então, nesse momento, “abriram-se os seus olhos e O reconheceram”: é o momento culminante e prático do reconhecimento de Jesus, do irromper da sua presença: aqui está o núcleo central de nossa ação pastoral junto a juventude; que deve conduzir à descoberta da alegria do encontro do jovem com Jesus onde ele estiver. Não basta saber a história de Jesus. É preciso senti-Lo vivo, ressuscitado para uma relação viva com Ele. Do contrário será reduzido à figura de um grande homem, de um herói ou mártir da história passada. O início deste encontro, à mesa com Jesus, é expresso com palavras maravilhosas que nos impressionam e comovem: “Fica conosco”. Quer dizer: já nos tornamos amigos, te acolhemos em nossa casa, queremos estar juntos. Estamos perante um dos grandes e belos símbolos da amizade.

Esse texto interpela as várias expressões juvenis a empenhar-se na missão de aquecer o coração dos jovens com a luz da fé e o calor da esperança e do amor, despertando nos jovens o desejo de encontrar Jesus e caminhar com Ele; de integrá-los na comunidade dos seus discípulos, ajudando-o a passar da ideia do cristianismo, como um conjunto de obrigações religiosas, à descoberta de um cristianismo como caminho para a luz, para a perfeição, para a vida Plena.

Assim, torna-se prioridade de nosso Plano Pastoral Nacional da Pastoral Juvenil, preparar os agentes para iluminar a noite que envolve os jovens, fazendo-os sair do desânimo para a esperança; cativando-os com a beleza do Evangelho de tal modo que, em vez de se mostrarem fartos, peçam também como os discípulos de Emaús: "fica conosco", não Te afastes, temos tantas noites que nos metem medo, tantas desilusões que nos fecham em nós mesmos...

A última experiência que o texto bíblico referente aos discípulos de Emaús nos aponta é o regresso apressado em missão à Jerusalém, à comunidade que tinham abandonado. Aqueles que descobrem Cristo Ressuscitado não O guardam para si, mas sentem-se impelidos a comunicá-Lo aos demais, tornando-se discípulos missionários, comprometidos em levar a alegria do Evangelho.

Para que os jovens se sintam membros vivos da comunidade, esta é chamada a olhá-los com o olhar misericordioso e atento às características de cada

um; a reconhecer os pequenos passos de progresso de cada um, os diversos níveis de pertença (uns mais comprometidos, outros menos), oferecendo a todos respeito, amizade, acompanhamento. É imprescindível valorizar o seu protagonismo na vida da comunidade através da participação nos vários âmbitos da liturgia, da catequese, da ação caritativa, dos conselhos paroquiais e outros, porêm atentos ao risco de limitá-los à vida interna da comunidade. Precisamos dar missão aos jovens, educá-los num estilo de Igreja em saída às periferias do mundo, propor-lhes experiências de caridade que lhes permitam lidar e confrontar-se com as fragilidades humanas; atividades duradouras de voluntariado com os necessitados, que podem levá-los a sair de si mesmos e do seu mundo virtual para relações diretas e mais humanas; experiências missionárias. Precisamos dar-lhes o sentido de missão.



Dom Nelson
Francelino
Ferreira

Bispo de Valença (RJ)
e referencial para a
Juventude no Regional
Leste 1 CNBB

justificativa

O presente Plano de Pastoral Juvenil da Igreja no Brasil é consequência de um longo processo de escuta das juventudes. Foram realizados três significativos eventos, em lugares, níveis e com sujeitos diferentes, que contribuíram com ricas reflexões para que chegássemos à definição destes eixos e linhas de ação.

O primeiro evento de escuta aconteceu nas bases a partir de um questionário online, em os diversos Regionais, envolvendo o Setor Juventude das Dioceses e Prelazias, avaliaram o projeto anterior (Ide) incluindo novos desafios para a pastoral juvenil, considerando, sobretudo, os reflexos da pandemia da COVID-19. Esse material foi preparado em conjunto com os padres referenciais regionais.

O segundo evento de escuta aconteceu em São Paulo no Instituto Pio XI, no mês de maio deste ano; esse evento envolveu diversas categorias de sujeitos, os bispos referenciais, os assessores regionais, a Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil e a equipe de Comunicação.

O terceiro evento foi o Encontro de Revitalização que aconteceu no mês de julho na cidade de Niterói (RJ). Nesse grande evento as reflexões dos jovens participantes sobre o dinamismo da pastoral juvenil

no Brasil, foram ainda mais concretas, refinadas, críticas, provocantes. Nem todas as ideias podem ser traduzidas em linhas de ação, mas é certo que os grandes eixos aqui presentes contemplam um vasto universo de possibilidade de atividades a serem implementadas em cada realidade. Os eixos e linhas de ações, querem ser um convite para que cada Diocese e Prelazia, através do protagonismo do Setor Juventude, estimule a promoção de outras iniciativas a partir de cada realidade. Temos aqui um significativo horizonte para onde devemos caminhar em sinodalidade como Pastoral Juvenil da Igreja no Brasil.

Os eixos que emergiram do processo avaliativo foram aqueles que estão sendo contemplados neste projeto e que também nos remetem ao Documento 85 que norteia a Pastoral Juvenil em nível nacional. Os eixos formação, vocação e missão, estruturas de acompanhamento e assessoria, cidadania: casa comum e dignidade humana, sintetizam grandes blocos de subtemas e sensibilidades a serem consideradas nas bases. Para cada linha de ação, a partir de cada contexto sociocultural e eclesial, deverá ser traduzida em múltiplas atividades concretas e estratégias adequadas.

Considerando que o presente plano pastoral é consequência de um processo avaliativo. Somos chamados a acolher, escutar, ler, interpretar e a dialogar com o mundo juvenil com propostas concretas que sejam respostas aos desafios contemporâneos mais sentidos pelas juventudes.

Não teremos uma pastoral juvenil efetiva se não levarmos em conta o contexto existencial dos jovens dos quais eles mesmos são os primeiros e mais autênticos porta-vozes.

O Papa Francisco nos estimula a sair do abstrato em relação ao mundo juvenil: “A juventude não é algo que se possa analisar de forma abstrata. Na realidade, 'a juventude' não existe; o que há são jovens com as suas vidas concretas. No mundo atual, cheio de progresso, muitas destas vidas estão sujeitas ao sofrimento e à manipulação” (Cristo Vive, n.71). “Exorto as comunidades a fazerem, com respeito e seriedade, um exame da sua realidade juvenil mais próxima, para poderem discernir os percursos pastorais mais apropriados” (Cristo Vive, n.103).

Para salvar a humanidade Deus se encarnou na história! “A Palavra se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). Guiada por esse princípio teológico também a pastoral juvenil é chamada a encarnar-se em cada contexto.

No livro do Êxodo também temos o mesmo dinamismo divino com seu projeto libertador; para libertar os oprimidos da escravidão no Egito Deus se faz presente na história deles contemplando a realidade, conhecendo os seus sofrimentos, descendo para libertá-los (cf. Ex 3,7-10). A proposta pastoral de Deus, com dinamismo libertador, está vinculada à realidade existencial do povo!

Deus liberta o povo porque sabe que a situação existencial dele se chocava com o seu projeto de vida

digna. O mesmo acontece atualmente com o mundo juvenil. Desse modo que um projeto de pastoral juvenil deve ser sempre um instrumento inspirador de compromissos para a realização da vontade de Deus, para que os jovens tenham vida e a vida em abundância (cf. Jo 10,10). Não é bem-vinda uma “evangelização” alienante e alienada, uma vez que o ato de evangelizar é a resposta ao amor de Deus que nos salva libertando de todos os males!

Num mundo grávido de ideologias e marcado pela “liquidez”, que contestam profundamente os valores éticos universais e as propostas da fé cristã, enquanto educadores-pastores, somos chamados à reflexão “para saber discernir o que é agradável ao Senhor” (Ef 5,10). Conscientes da nossa missão de pastores do povo de Deus em seus mais variados níveis e contextos, somos chamados a educar os jovens para saberem “examinar os espíritos” para poderem acolher o que vem de Deus (cf. 1Jo 4,1).

O Espírito Santo que habita o coração de cada jovem e sempre nos impulsiona na Esperança, conceda a todos os jovens a graça da abertura à Palavra de Deus e a firmeza de ânimo diante dos problemas. A meta de todas as ações da Pastoral Juvenil é a promoção do Reino de Deus no coração e na vida de cada jovem. Nesse serviço somos todos instrumentos de Deus! A todos os jovens registramos o nosso respeito, admiração, incentivo e bençãos!

Dom Antônio de Assis

Bispo auxiliar na Arquidiocese de Belém (PA) e
referencial para a Juventude no Regional Norte 2 CNBB



eixo1

formação

...nidade, Disciplina Missionária...

- Organizar seminários, cursos, retiros, etc. em Casas de recuperação de dependentes da Esperança e outras casas de recuperação;
- Organizar seminário sobre situação da recuperação;
- Promover seminário para fortalecer a equipe preventiva;
- Realizar romarias para fortalecer a equipe missionária;
- Realizar semanas missionárias juvenis, como espaço e lugar importante de formação integral para a juventude;

Suporte de apoio:

- Letoria Orante da Bíblia;
- Catequese Missionária;
- Terço Missionário;

Roteiros para reunião de grupo/ presença

- Roteiros juvenis em conexão com os COMIPAS, COMDES e COMITES;
- Elaborar roteiro "Como organizar uma Semana Missionária Juvenil";
- Curso EAD de Missiologia - Disponível no EAD São João 21. www.ecd21.com.br/ead

PRIORIDADE 2 (EINO): FORMAÇÃO

"Passo e Saibor, pela intercessão da Virgem Aparecida, renovar em cada um de nós a esperança e a espiritualidade missionária. Vocês são a esperança da Brasil e do mundo. E a realidade da qual vocês são portadores, já começa a mostrar-se hoje." (Papa Francisco aos jovens do Brasil, no encerramento de Boa 200, em 29 de julho de 2017)

Inspiração em Jesus Cristo e acolhendo as decisões do Sínodo da Juventude, ampliar e melhorar os espaços e oportunidades de formação e acompanhamento de grupos juvenis e lideranças e coordenadores de grupos juvenis.

“Se conseguires apreciar com o coração a beleza deste anúncio e te deixares encontrar pelo Senhor; se te deixares amar e salvar por Ele; se entrares na sua intimidade e começares a conversar com Cristo vivo sobre as coisas concretas da tua vida, esta será a grande experiência, será a experiência fundamental que sustentará a tua vida cristã. Esta será também a experiência que poderás comunicar a outros jovens”

(Cristo Vive, n. 129)

linhas de ação

1. Promover a leitura, o estudo, o aprofundamento dos documentos que fundamentam a identidade da Pastoral Juvenil;

2. Formar tendo em vista a sinodalidade e a pastoral de conjunto contemplando os diversos atores da evangelização juvenil, a partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil e dos planos diocesanos de pastoral;

3. Estimular processos de formação direcionados a grupos específicos: assessores adultos e jovens, lideranças juvenis, articuladores, acompanhadores, entre outros;

4. Investir na formação humana, bíblico-catequética e espiritual das juventudes para um sadio equilíbrio entre fé e vida;

5. Preparar pessoas capazes de dialogar com as diferentes linguagens e as realidades juvenis no mundo plural.

“O discipulado começa com o convite pessoal de Jesus Cristo: “Vem e segue-me” (Lc 18,22).

Na formação para o discipulado é necessário partir de uma formação integral”

(CNBB. Doc. 85, n. 97)



A minimalist line drawing of a person from behind, carrying a large heart on their back. The heart is the same size as the person's torso. The person is wearing a long-sleeved shirt and pants. The drawing is positioned behind the main title text.

eixo 2

Vocação
e missão



“Quero encorajar-te a assumir este compromisso, porque sei que o teu coração, coração jovem, quer construir um mundo melhor... Os jovens nas ruas... são jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixeis para outros o ser protagonista da mudança! Vós sois aqueles que detêm o futuro!... Também a vós, eu peço para serdes protagonistas desta mudança”

(Cristo Vive, n. 174)

linhas de ação

1. Conscientizar acerca da dimensão vocacional do ser e agir do discípulo missionário, estimulando a cultura vocacional nas diversas ações pastorais;

2. Estimular a elaboração de projetos de vida, a partir da experiência de encontro com o Senhor, através de oficinas, materiais formativos, encontros, acompanhamento espiritual e outros meios;

3. Fomentar o protagonismo eclesial e social da juventude mediante uma sólida reflexão acerca do papel de cada jovem, discípulo missionário, em seus contextos;

4. Promover a animação missionária nas diversas propostas de ação da Pastoral Juvenil;

5. Encorajar os jovens a assumirem ações voluntárias, rumo às periferias existenciais e sociais, a partir da compaixão para com os sofredores seguindo o exemplo de Jesus.

“Quando o jovem
assimila o Evangelho
como uma Boa Notícia,
ele quer partilhá-la com
os outros. O discípulo se
torna missionário”

(CNBB. Doc 85, n. 176)



A stylized line drawing of a person with a beard, wearing a long-sleeved shirt and pants, standing behind the text. The person is holding a folder or book in their right hand and has their left arm raised, pointing towards the right. The background is a gradient from orange at the top to red at the bottom.

eixo3

Estruturas
de Acompanhamento e
Assessoria



“A proliferação e o crescimento de associações e movimentos com características predominantemente juvenis podem ser interpretados como uma ação do Espírito que abre novos caminhos. Mas é necessário um aprofundamento da sua participação na pastoral de conjunto da Igreja, bem como uma maior comunhão entre eles e uma melhor coordenação da atividade. Embora nem sempre seja fácil abordar os jovens, estamos a crescer em dois aspetos: a consciência de que é toda a comunidade que os evangeliza e a urgência de que os jovens sejam mais protagonistas nas propostas pastorais”

(Cristo Vive, n. 202)

linhas de ação

1. Aprofundar a identidade do Setor Diocesano de Juventude como ambiente de comunhão eclesial, integração, partilha, escuta na dinâmica da sinodalidade, conservando a memória histórica dos processos já vivenciados;

2. Elaborar Projetos Educativos Pastorais em nível regional e diocesano, em consonância com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, que promovam a sinodalidade e a formação integral, a partir do encontro com Jesus Cristo vivo;

3. Priorizar processos através de planejamentos, formação e sistematização da sucessão de lideranças, considerando os documentos sobre a Pastoral Juvenil e o Setor Diocesano, evitando rupturas;

4. Estimular a criação e fortalecimento de colegiados de assessores e lideranças juvenis em nível regional e diocesano, considerando a diversidade de expressões juvenis;

5. Fomentar iniciativas criativas de autossustentabilidade financeira do Setor Diocesano de Juventude nos vários contextos, evitando a passiva dependência.

“Como parte fundamental de sua missão, a pastoral organiza-se a partir da base, gerando um processo dinâmico de comunhão e participação e criando estruturas de coordenação, animação e acompanhamento que permitem o intercâmbio entre as experiências que se realizam nos diferentes níveis da Igreja”

(CNBB. Doc. 85, n. 189)



eixo4



Cidadania:

Casa Comum e
Dignidade humana



"A juventude não é algo que se possa analisar de forma abstrata. Na realidade, 'a juventude' não existe; o que há são jovens com as suas vidas concretas. No mundo atual, cheio de progresso, muitas destas vidas estão sujeitas ao sofrimento e à manipulação"

(Cristo Vive, n. 71)

linhas de ação

1. Conhecer e acolher a realidade juvenil, em todos os contextos, tendo como prioridade as juventudes vulneráveis de cada ambiente, real e virtual;

2. Conscientizar sobre a crise socioambiental de forma a motivar ações em defesa da vida e da Casa Comum nos diferentes contextos;

3. Motivar a atuação das juventudes nas diversas instâncias governamentais e organizações civis de reflexão e elaboração de políticas públicas, tendo em vista a promoção da vida plena para todos;

4. Articular processos de conscientização e atuação para integrar temas e pessoas em vista de uma sexualidade plena e do valor da vida em todas as suas fases;

5. Incentivar iniciativas e parcerias em vista do cuidado da saúde mental das juventudes atuando de forma preventiva com relação à dependência química, suicídio e todo tipo de violências.

“Face à situação de extrema vulnerabilidade a que está submetida a imensa maioria dos jovens brasileiros, é necessária uma firme atuação de todos os segmentos da Igreja no sentido de garantir o direito dos jovens à vida digna e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades”

(CNBB. Doc. 85, n. 230)



Projeto Cuidar da Vida:

JUSTIFICATIVA

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio é, atualmente, a segunda causa de morte entre jovens de 18 e 29 anos em todo o mundo. Diante dessa realidade de nossos adolescentes e jovens, a Pastoral Juvenil e a Pastoral da Educação, em parceria, propõem a Capacitação de Agentes de Pastoral acerca da Prevenção do suicídio com o intuito de formar líderes que possam, posteriormente, serem multiplicadores da formação de outras lideranças locais.

OBJETIVOS

1. O Projeto “Cuidar da vida – Prevenção de suicídio entre adolescentes e jovens”, da COMISSÃO EPISCOPAL PARA JUVENTUDES, tem como objetivo a formação de multiplicadores que possam atuar na prevenção do suicídio entre adolescentes e jovens no contexto dos grupos e movimentos juvenis e nas escolas, sobretudo as escolas públicas. A colaboração voluntária de psicólogos e educadores católicos, que somam à sua experiência profissional sua atuação pastoral,

muito tem a contribuir com a problemática do suicídio que tem crescido em números e expressa-se em comportamentos e sentimentos que podem ser percebido nos ambientes em que os adolescentes e jovens se encontram e, assim, ser evitado e trabalhado com aqueles que sobrevivem ou perdem desta forma, entes queridos.

2. Para isso, o projeto, aprovado pela CNBB e proposto pela Comissão para a Juventude propõe a formação de lideranças que possam atuar junto aos adolescentes e jovens e na capacitação de agentes de pastoral em favor da vida, na prevenção do suicídio e no cuidado e consolo com as pessoas/-famílias ligadas àqueles que se suicidaram.

3. A promoção da vida das juventudes em nosso país é urgência que se faz sentir a cada dia e este projeto é uma resposta concreta aos apelos pela vida em plenitude dos jovens brasileiros.

ATIVIDADES

1. Um minicurso elaborado por um grupo de 6 psicólogos e 1 suicidologia, todos envolvidos na evangelização das juventudes, voltado para as lideranças que atuam diretamente com adolescentes e jovens em contexto pastoral.

2. Encontros presenciais organizados por macrorregiões, com certificado de participação assinado pela CEJ, CNBB e UCB – Cátedra de Juventude.

3. Criação da “Rede pela Vida das Juventudes”: a partir do encontro possa suscitar uma rede pela vida das juventudes, via online e com partilha de experiências preventivas.

EQUIPE

Em defesa da vida e a serviço do bem, a Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB (CEJ), a equipe está assim formada por referências e lideranças nos campos pastorais com a juventude e a educação, com conhecimento em Psicologia e Suicidologia para tal missão, sendo estes: Pe. Lício Vale, autor de livros como “Mentes Suicidas: Respostas aos Porquês Silenciados” (2021); Edna Maria Loureiro e Amanda Ferreira, membros da Pastoral da Educação, psicólogas; Daniele Sousa, Kátia Estevão e Diogo Galline, psicólogos indicados pelas expressões juvenis; e Jonathan Igor, psicólogo clínico, membro da Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil, representante das Congregações Religiosas. Hoje a equipe é liderada por Dom Vilsom Basso, presidente da Comissão Episcopal para Juventudes - CEJ e o assessor interno da CEJ Padre Antônio Gomes de Medeiros Filho, SDB.

Grupo de Trabalho GAMIFICAÇÃO

A gamificação, enquanto estratégia de engajamento e aprendizagem, tem se mostrado uma ferramenta poderosa em diversos contextos. No âmbito da evangelização e educação das juventudes, sua aplicação pode ser particularmente eficaz, aproveitando-se da afinidade natural dos jovens com a tecnologia e os jogos para promover tanto a disseminação de valores espirituais quanto o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais. Portanto, incorporar elementos de jogos nas atividades de evangelização e educação é uma forma de alcançá-las de maneira mais efetiva e relevante.

OBJETIVOS

1. Engajamento: Utilizar a gamificação para capturar a atenção das juventudes, tornando a evangelização e a educação mais atrativas e envolventes. Ao utilizar dos desafios e das atividades interativas, é possível despertar o interesse dos jovens de maneira genuína.

2. Aprendizagem Significativa: Promover a internalização de valores e princípios da fé católica apostólica romana por meio da experiência prática e da reflexão. Ao vivenciar situações simuladas em jogos, os jovens têm a oportunidade de compreender de forma mais profunda e pessoal os ensinamentos transmitidos.

3. Desenvolvimento de Habilidades: Utilizar a gamificação como um meio de desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais nos jovens. Os jogos podem estimular o pensamento crítico, a tomada de decisões, a empatia, a colaboração e a resolução de conflitos, competências essenciais para a formação integral dos indivíduos.

4. Fomento à Autonomia e Criatividade: Estimular a autonomia e a criatividade dos jovens, encorajando-os a explorar diferentes perspectivas e soluções para os desafios apresentados. Os jogos podem oferecer um ambiente seguro para experimentação e aprendizado, onde os erros são vistos como oportunidades de crescimento e a inovação é incentivada.

EQUIPE

Em defesa da vida e a serviço do bem, a Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB (CEJ) apresenta a equipe de trabalho, formada por referências e lideranças nos campos pastorais com a juventude e a educação, com conhecimento em Tecnologia e Evangelização Digital para tal missão, sendo estes: Prof^a Jussara Seidel e Prof^o Daniel Seidel, pesquisadores; Tuane Krupek, membro da Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil, representante dos Grupos Paroquiais, Layla Kamila, articuladora da equipe nacional de comunicação - Jovens Conectados -. Tal equipe sendo liderada por Dom Vilsom Basso, presidente da Comissão Episcopal para Juventudes - CEJ e o assessor interno da CEJ Padre Antônio Gomes de Medeiros Filho, SDB.

Façamos, portanto, coro à prece do Papa Francisco. "[...] Peçamos ao Senhor que livre a Igreja dos que querem envelhecê-la, mantê-la no passado, detê-la, torná-la imóvel. [...]" (Christus Vivit, 37).





oração
do papa
francisco
pelos
jovens

Senhor Jesus, a tua Igreja dirige o olhar a todos os jovens do mundo. Pedimos-te que, com coragem, assumam a própria vida, olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos, ajuda-os a responder à chamada que Tu diriges a cada um deles, para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a felicidade. Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado, também eles permaneçam ao pé da Cruz para acolher a tua Mãe, recebendo-a como um dom de ti. Sejam testemunhas da tua Ressurreição e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Amém

Franciscus

referências

Documentos:

BIBLIA SAGRADA. Edições CNBB. 2. ed. 2016.



CHRISTUS VIVIT – Exortação Apostólica Pós-Sinodal – Papa Francisco, Documento Pontifício n. 37. Edições CNBB. 3.ed. 2019.

CIVILIZAÇÃO DO AMOR – Projeto e Missão: Edições CNBB. 2. edição, 2016.

DOCUMENTO DE APARECIDA: texto Conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. Edições CNBB 2007.

DOCAT – Doutrina Social da Igreja. Paulus. 1. edição 2016.

DGAE – Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2019-2023. Documento n. 109. Edições CNBB. 1. edição 2019.



EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE: Desafios e perspectivas pastorais. Documento, Edições CNBB. 2007.

EVANGELII GAUDIUM: Sobre o Anúncio do Evangelho no Mundo Atual. Exortação Apostólica. Papa Francisco. Documentos Pontifícios n. 17. Edições

CNBB.1. 2013.

FRATELLI TUTTI – Sobre a Fraternidade e Amizade Social. Carta Encíclica – Papa Francisco. Documentos Pontifícios n. 44. Edições CNBB. 1. edição 2020.

GAUDATE ET EXULTATE: Sobre o Chamado a santidade no Mundo Atual. Exortação Apostólica Pós-Sinodal – Papa Francisco. Documentos Pontifícios n.33. Edições CNBB. 3. edição 2018.

LAUDATO SI: Sobre o cuidado com a casa comum. Carta Encíclica – Papa Francisco. Documentos Pontifícios n. 22. Edições CNBB. 1. edição 2015



OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL. XV Assembleia Geral Ordinária dos Sínodos dos Bispos. Documento Final. Documentos da Igreja n. 51. Edições CNBB. 1. edição 2019.

PASTORAL JUVENIL NO BRASIL – Identidade e Horizontes. Documento de Estudo 103 da CNBB. Edições CNBB. 1. edição 2013.

YOU CAT – Catecismo Jovem da Igreja Católica. Paulus 2013.

Subsídios:

Coleção: Aos Jovens com Afeto. Edições CNBB.

Coleção: Laços Fé e Vida. Edições CNBB.

Grupo Jovem Paroquial: Jeito Jovem de Ser Igreja. Coleção Igreja Jovem – 02. Site -

jovensconectados.org.br

Ir. VALÉRIA LEAL (org). Evangelização Juvenil – Desafios e Perspectivas. Edições CNBB. 1. edições 2022.

Setor Diocesano de Juventude. Coleção Igreja Jovem – 01. Edições CNBB. 2. edição 2011.

Cursos EAD:

- Cursos online: Lideranças, Assessores, Políticas Públicas, Christus Vivit - jovensconectados.org.br
- Pós-graduações: Pastoral Juvenil e Acompanhamento de Adolescentes e Jovens - www.unisal.com



“DESAFIOS E LUZES PARA EVANGELIZAÇÃO DAS JUVENTUDES NO BRASIL” será um dos temas prioritários na 61ª Assembleia Geral da CNBB, a ser realizada em abril de 2024, em Aparecida, São Paulo.

Acesse o plano de evangelização das juventudes “Ao seu lado” também de forma on-line: jovensconectados.org.br/aoseulado



Ao partir da mística do Evangelho, que narra a experiência dos discípulos de Emaús, este Plano Pastoral aponta para o ato de caminhar, de insistir, de perseverar, buscar... Evangelização juvenil é “dar prioridade ao tempo, é ocupar-se mais com iniciar processos do que possuir espaços” (Evangelii Gaudium, n. 223). Neste sentido, é importante ter presente que estamos numa linha de continuidade, desde o Documento 85, na qual cabe a inovação, a criatividade, a encarnação na realidade concreta da juventude neste tempo e lugar.

PLANO DE
PASTORAL
JUVENIL
DA IGREJA
NO BRASIL



aoseu
lado